

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - IFG / GO
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL JARDIM NOVO MUNDO

PROEJA/FIC:

Curso em Alimentação Integrado ao Ensino Fundamental Modalidade EJA

Planos de Ação para Artes:
Ateliê de Linguagens Bidimensionais
Profª Ms. Vânia Olária

Goiânia
Mar./2011

Sumário

1 Ementa, 3
2 Objetivos, 3
3 Metodologia, 3
4 Recursos Gerais, 4
4.1 Materiais Didáticos, 4
4.2 Materiais para Ateliê de Desenho, 4
4.2.1 Matéria prima, 4
4.2.2 Ferramentas e Utensílios, 5
4.3 Materiais para Ateliê de Pintura, 5
4.3.1 Matéria prima, 5
4.3.2 Ferramentas e Utensílios, 6
5 Bibliografia, 6

Linguagem Bidimensional

1 Ementa

Desenvolvimento de técnicas e habilidades relacionadas à linguagem bidimensional; investigação de 'novos' procedimentos artísticos: exploração e utilização de possibilidades e variação para os resultados; desenvolvimento do aparelho motor e da expressão criativa; introdução dos elementos formais e sintáticos do desenho: ponto, linha, mancha, massa, textura, volume, composição, valor tonal, cor, luz e sombra.

2 Objetivos

*Estimular produção do estudante através da pesquisa e da exploração de materiais e exercitar-se artisticamente com a linguagem bidimensional como uma das maneiras de diálogo com a vida;

*Proporcionar interesse do estudante pela área e despertar o envolvimento com as artes visuais;

-Compreender os conceitos relativos à bidimensionalidade;

-Realizar exercícios para a percepção visual e cor;

-Experimentar procedimentos básicos para o desenho e a pintura;

3 Metodologia

Papel docente – Busco pela capacidade de intercambiar as diversas culturas, compartilhar os saberes e deflagrar experiências, articulando e agenciando a criatividade social dos estudantes, as ações coletivas e as práticas artísticas dos mesmos. Enfatizo o papel de mediadora para propostas críticas e ressignificações das relações entre os estudantes e seus contextos.

As seleções para o currículo - os objetivos, conteúdos, tipo de avaliação e abordagens foram orientados também pelos interesses, necessidades e pela cultura dos estudantes. Assim, a efetivação deste projeto integrado para as disciplinas utilizará Temas Geradores – assuntos da realidade a serem contrapostos e superados pela visão de mundo da equipe de professores.

Integração da arte ao currículo - Consideramos as vantagens dessa disciplina para a integralização do currículo para esse curso. Considero o fato de a arte já

se constituir, em si mesma, como um currículo integrado, uma vez que seus problemas nunca podem ser resolvidos apenas com arte, “porque está situada no cruzamento de muitos outros interesses. Não tendo como expressar-se por si própria, ela procura negociar com qualquer parte da vida, qualquer tipo de problema com qualquer profundidade, nuances, graus de complexidade que o usuário puder lidar” (PARSONS, p. 19). A arte fornece saberes específicos em suas técnicas, seus meios, suas qualidades, princípios e histórias. Mas o que realmente contam são os significados que os trabalhos artísticos carregam e suas idéias mais importantes requerem mais do que arte para serem entendidas.

4 Recursos Gerais

Os materiais serão disponibilizados pela direção da escola, sendo que materiais artísticos alternativos e oriundos das pesquisas desenvolvidas pelas turmas serão providenciados pelos próprios estudantes e pela professora.

4.1 Materiais Didáticos

-Data show e Power Point para exibição de imagens do mundo da arte, com exemplos e análises de diferentes propostas, para as elaborações artísticas dos estudantes;

-Máquina fotográfica e filmadora, para registros dos processos dos estudantes e organização de portfólio para a turma.

-Mídias individuais (DVDs regraváveis) para arquivos eletrônicos do portfólio da turma.

-Cadernetas dos estudantes para anotações dos resultados das pesquisas;

-Cadernos para organização de textos

4.2 Materiais Tradicionais e Alternativos para Ateliê de Desenho

Matéria prima

Tradicionais:

Lápis grafite B e H, lápis/giz de cera, lápis de cor, pincel atômico, canetinhas hidrográficas, canetas esferográficas, tintas: guache, aquarela, nanquim, etc, pastel seco e oleoso, carvão de desenho.

Alternativos:

Carvão, batom, lápis de olho, tijolos carvão, pedaços de frutas ou legumes, talos de vegetais.

Suportes:

Paredes, chão, papéis (sulfite, cartão, de seda, papelão, papel de embrulho, papel laminado), jornais, madeiras, lixas, tecidos, pedras, etc.

Ferramentas e Utensílios

-Janelas/visores de papel, com quadrícula (construídos pelos participantes)

- Papel vegetal ou manteiga (transparente, para cópias e transferências)

-Pincéis

-Trapos de pano

-Algodão

4.3 Materiais para Ateliê de Pintura

Matéria prima

- papeis coloridos

- guache,

- aquarela

- tinta à óleo,

- tinta acrílica,

-solvente (água ráz)

-diluyente (óleo de linhaça)

Suportes:

- telas,

- folhas de Duratex

- tinta pva,

-cola branca

Ferramentas e Utensílios

- pincéis
- espátulas (construídas pelos próprios estudantes, com objetos de cozinha e o que encontrar no dia a dia);
- paleta (construídas pelos próprios estudantes, com objetos de cozinha e o que encontrar no dia a dia);

5 Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. Universidade Federal de Goiás. Licenciatura em Artes Visuais. Módulo 8. Goiânia: 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. Universidade Federal de Goiás. Licenciatura em Artes Visuais. Ateliê de Linguagens Bidimensionais. Goiânia: FUNAPE, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. Universidade Federal de Goiás. Licenciatura em Artes Visuais. Ateliê de Linguagens Tridimensionais. Goiânia: FUNAPE, 2010.

DEWEY, John. El arte como experiência. Tradução Jordi Claramonte. Barcelona: Paidós Estética 45, 2008.

DEUTSCH, Silvia; SCHWARTZ, Gisele Maria; VOLP, Catia Mary. O conceito de corpo. **MOTRIZ** - Volume 1, Número 2, 107-110, Dezembro/1995. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/01n2/1_2_Catia.pdf>. Acesso em 03 de fev. de 2011.

PARSONS, Michael. Curricul(um)o, arte e cognição interados. In: **Consonâncias internacionais do ensino de arte**. Tradução Lêda Guimarães. Cortez (no prelo).

PIMENTA, Mario Alziro de Almeida. A escola e o conhecimento: Fundamentos epistemológicos e políticos. **Pro-Posições** - vol. 1.1n. 3 (33) novembro 2000. Disponível em: <<http://mail.fae.unicamp.br/~proposicoes/textos/33-resenha-pimentamaa.pdf>>. Acesso em 03 de fev. 2011.

RODRIGUES, Cae. Reflexões sobre o corpo e a Educação Física. **Revista digital**. Ano 13, n. 126. Buenos Aires, nov. de 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd126/reflexoes-sobre-o-corpo-e-a-educacao-fisica.htm>>. Acesso em 03 de fev. 2011.

RODRIGUES, Maria Emília de Castro. **Tema Gerador**. (Completar a referência)

SCHARTZ, Gisele Maria. A arte no contexto da educação física. **MOTRIZ** - Volume 5, Número 1, Junho/1999. Disponível em: <http://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:6oFyN8uPCCAJ:www.arteducacao.pro.br/downloads/arte_e_educacao_fisica.pdf>, Acesso em 19 de jan. 2011.

VICTORINO, Paulo. **A arte dos grandes mestres**. Disponível em <http://www.pitoresco.com.br/art_data/arte/>. Acesso em 03 de fev. 2011.

MODELO DE ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE UM PROJETO ARTÍSTICO

Manoela dos Anjos Afonso [10/06/11, 14:14]:

Olá pessoal dos "nós que me atravessam", boa tarde. Envio esta mensagem como um lembrete. O conteúdo abaixo está na ABA 0, é sempre bom lembrar desses pontos, pois eles são fundamentais para a nossa disciplina. O que vocês já realizaram do que foi solicitado abaixo? Muitas dúvidas que vocês têm poderão ficar menos turvas caso tenham se empenhado em realizar o que sugerimos no início da disciplina. Bom trabalho, Manoela

1. No que diz respeito às Poéticas Urbanas, temos algumas orientações iniciais a dar:

- Perguntem-se todos os dias: "Quais são as coisas que me co/movem?"
- Estejam constantemente atentos à poesia que está presente no cotidiano.
- Exercitem o olhar e a escrita: escrevam sobre o que os olhos percebem e também sobre o que está oculto.
- Ouçam suas dúvidas e se lancem ao fazer, sem medo.
- Seleccionem materiais que estejam de acordo com suas necessidades de produção, pois nesta disciplina cada aluno escolherá com que material irá trabalhar
- Busquem ler, ouvir, conhecer o trabalho de outros artistas que possam ter alguma relação com o que vocês querem produzir.
- Procurem compreender o seu percurso realizado até aqui: vasculhem suas pastas, gavetas, anotações, observem o que você já realizou durante todos esses anos no curso de Licenciatura em Artes Visuais.
- Não deixem para a última hora: comecem hoje mesmo a lançar um olhar poético para o mundo e a realizar o seu projeto artístico.

2. No que diz respeito à disciplina Portfolio as orientações são as seguintes:

- Trabalharemos com o conceito de projeto, ou seja, ao final da disciplina cada aluno deverá entregar um projeto do trabalho realizado.
- Para isso é preciso que os processos sejam registrados por meio de boas fotografias, vídeos, escritas, desenhos etc. A qualidade dos registros é fundamental para a boa confecção do projeto.
- Sugerimos que todos adotem um diário de artista, ou seja, um caderno para anotações constantes a respeito de informações técnicas da obra em execução, e também para registrar devaneios e pensamentos.

Manoela dos Anjos Afonso [10/06/11, 14:24]:

Olá alunos, segue um vídeo inspirador para vocês: a fala de Carlos

Vergara <http://www.youtube.com/watch?v=Rr6FW9J7jRg>

E, abaixo, mais um lembrete importante que está disponível na ABA 0. Abraços e bom trabalho!

Objetivamente vocês deverão seguir os seguintes passos:

1. Observar toda a sua produção prática realizada durante o curso: revise as salas das disciplinas de ateliê.
2. Ler os textos sugeridos durante as atividades.
3. Participar dos fóruns de discussão.
4. Responder às perguntas-chave propostas durante o nosso percurso.
5. Realizar pesquisas individuais sobre artistas que possam ser referência para o trabalho de cada um de vocês.
6. Registrar, com qualidade, todo o processo de produção artística durante os meses de abril, maio e junho nestas disciplinas.
7. Montar o projeto conforme o modelo a ser fornecido pelos tutores (em breve).
8. Entregar o projeto em duas versões: uma impressa e outra em CD ou DVD.

Carlos Vergara é um dos nossos importantes artistas brasileiros da atualidade. No livro "Arquivo contemporâneo", de Felipe Scovino, Vergara traz uma reflexão relevante sobre o fazer artístico. Decidimos partilhar essas palavras com vocês, com o objetivo de iniciarmos essa disciplina de forma coerente, ou seja, evocando - antes de tudo - as falas dos artistas:

"Porque na verdade o que digo para uma pessoa é: 'Tenha um insight.' E não: 'Veja o que eu penso.' Portanto opere com o lado não pragmático do seu olhar. Não use o seu olho apenas para não tropeçar nas cadeiras. Veja o mundo como uma totalidade. Esse é o meu trabalho: instigar o sensível através do olhar, que é o menos poético dos nossos predicados. Quando você é criança, o olhar é usado para não tropeçar nas coisas, ou para medir distância. Se tocar uma música, ela vai entrar no seu ouvido e você sem domínio sobre isso, se ela for competente, você 'mergulhará' naquela canção. O olhar não. O olhar poético é fruto da inteligência, do esforço inteligente. O trabalho tem que contar com esse código e produzir algo que consiga - através primeiro do olhar e depois da inteligência - mobilizar áreas que podem ou não estar sonâmbulas ou adormecidas." (Vergara, 2010, p. 250)

Manoela dos Anjos Afonso [10/06/11, 14:39]: Uma provocação:

Nós apresentamos algumas ideias e referências a você: referências visuais, textuais, de artistas, ideias de produção com certos temas e materiais... mas, eu lhe pergunto:

E você, que é um indivíduo, que tem a sua experiência de vida, que é única, pois você é um ser sensível, que olha para as coisas de uma forma particular, que se comove com algumas coisas e não com outras... qual é o seu desejo? Qual é o tema do SEU interesse? Sobre o que quer falar a partir de uma produção visual? E como quer falar? Que materiais lhe ajudam a falar melhor sobre esse assunto?

Veja, faço estas perguntas para que você não se aproprie do processo de outros artistas mostrados aqui... você tem que encontrar o seu próprio processo. Isso é difícil, mas depois que você o encontrar e entender quais são suas operações, será mais autônomo tanto na produção visual quanto na atuação como educador.

Entregue-se, escute-se.

Abraços e bom trabalho,

Manoela

Manoela dos Anjos Afonso [10/06/11, 15:31]: É bom
rever: <http://www.youtube.com/watch?v=AxVeZLE-oX4>

"Como é que a feitura corriqueira de coisas evolui para a forma do fazer que é genuinamente artística? De que modo nosso prazer cotidiano com cenas e situações evolui para a satisfação peculiar que acompanha a experiência enfaticamente estética?"

John Dewey, em Arte como experiência, p. 73.